



A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica, informa que a vacina contra o papilomavírus (HPV), está disponível em todas as unidades básicas de saúde (UBS's) e unidades de saúde da família (USF's). O horário de atendimento é das 8h às 16h.

A vacina, que previne contra o câncer de colo de útero, que em 2014 foi aplicada em meninas de 11 a 13 anos, 11 meses e 29 dias, a partir de agora também está disponível, gratuitamente, para meninas de 9 e 10 anos. Outra novidade para este ano é a inclusão, por recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), de meninas e mulheres de 9 a 26 anos que vivem com HIV (vírus transmissor da AIDS). Elas são mais suscetíveis a complicações decorrentes desse tipo de câncer.

Cada menina deve receber três doses da vacina para ficar imunizada contra o HPV. Após a primeira dose, a segunda deve ser aplicada seis meses depois e a terceira após 5 anos. Já para as portadoras do HIV os intervalos são menores entre uma dose e outra. A segunda dose deve ocorrer dois meses após a aplicação da primeira e a terceira após 6 meses da primeira dose.

“É necessário que os pais de meninas nessa faixa etária expliquem para suas filhas a importância da vacina, já que o câncer de colo de útero e segundo tipo de tumor que mais atinge as mulheres. A vacina reduz drasticamente os casos desse tipo de câncer. Por isso, é importante que as meninas completem o esquema vacinal, tomando as três doses da vacina, portanto que ainda não foi vacinada deve procurar as unidades para aplicação da primeira

dose, quem ainda não tomou a segunda dose também deve procurar o sistema público de saúde”, alerta Márcia Pallone, chefe da Vigilância Epidemiológica de São Carlos.

A vacina contra HPV aplicada é a quadrivalente, que previne contra quatro tipos de HPV (6, 11, 16 e 18). Dois deles (16 e 18) respondem por 70% dos casos de câncer de colo de útero em todo mundo e os subtipos (6 e 11) por 90% das verrugas anogenitais. Ela também tem eficácia comprovada para proteger mulheres que ainda não iniciaram a vida sexual e, por isso, não tiveram nenhum contato com o vírus. Hoje, é utilizada como estratégia de saúde pública em mais de 50 países, por meio de programas nacionais de imunização.

Números São Carlos – No ano passado 4.267 meninas receberam a primeira dose da vacina em São Carlos, sendo que 1.478 tinham 11 anos, outras 1.478, 12 anos e 1.311, 13 anos. A cobertura vacinal chegou a 93% na aplicação da primeira dose, número esse que caiu pela metade com relação à segunda dose. Foram imunizadas com a segunda dose em 2014, 372 meninas com 11 anos, 841 com 12 anos e 735 com 13 anos. A meta para 2015 é de que 4.500 adolescentes recebam a primeira dose.

Contraindicações- Fora a restrição de idade - que acontece porque a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) permite apenas a aplicação da vacina em públicos onde estudos clínicos comprovaram sua eficácia - e as pessoas que são alérgicas a algum componente da medicação, ainda não há outras contraindicações.

(12/03/2015)

{gallery}marco_2015/hpv-12-03-2015{/gallery}